

O PAPEL DAS CONSULTORIAS EMPRESARIAIS NA FORMAÇÃO EXTRACLASSE

KELLI VERGARA WATANABE¹; ELIEZER DE SOUZA PIRES²; HENRIQUE MANTOVANI BALDASSO³; VALENTINA FARIAS TRAMONTIN⁴; FLÁVIA BRAGA DE AZAMBUJA⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas – kelli.watanabe@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eliezerspires@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – h.baldasso@me.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – valentina.f.tramontin@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – flaviaazambuja@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A primeira Empresa Júnior (EJ) do mundo foi criada em 1967 na França. No Brasil, teve como sua pioneira a FGV, em 1988 e atualmente, de acordo com a Confederação Brasileira de Empresas Juniores (BRASIL JÚNIOR, s.d.) existem duzentas e trinta e seis empresas juniores federadas e mais de onze mil empresários juniores. Esses números aumentam consideravelmente ao levar em conta as empresas juniores não federadas. Em se tratando dos objetivos de uma empresa júnior, há diversos, porém estes expostos no trecho abaixo apresentam bem quais são os principais objetivos:

O objetivo primeiro das empresas juniores é promover a melhor experiência de mercado aos alunos graduandos na instituição à qual ela é vinculada. Por esse objetivo entende-se fomentar o crescimento pessoal e profissional do aluno membro, por meio do oferecimento de serviços de qualidade e a baixo custo ao mercado. (ENTENDA O QUE É, 2015)

Este trabalho aborda como tema principal a Emad Jr. (Empresa Júnior do Curso de Administração da Universidade Federal de Pelotas), criada em 1999, presta consultorias empresariais há mais de quinze anos na região sul do RS. A Emad Jr. é formada por alunos dos cursos de Administração, Gestão Pública, Processos Gerenciais e alunos colaboradores de outros cursos da Universidade Federal de Pelotas. Já teve diversos alunos na sua formação e no momento conta com uma equipe de quinze membros e uma professora orientadora.

A Emad Jr. presta serviços de consultoria empresarial nas áreas de Comunicação, Estratégia, Finanças, Gestão de Pessoas e Marketing. Para realizar as consultorias, os membros são divididos em equipes com média de quatro pessoas, geralmente pelo menos um integrante de cada diretoria da empresa, para não sobrecarregar ninguém, caso estejam sendo realizadas muitas consultorias ao mesmo tempo.

As consultorias atendem pessoas físicas que querem empreender e pessoas jurídicas, normalmente micro e pequenos empresários. A Emad Jr. é uma opção com um ótimo custo-benefício aos pequenos empreendedores, que possuem mais dificuldade em contratar uma consultoria sênior, devido seu alto valor.

Esse artigo tem por objetivo mostrar a importância da participação discente em consultorias empresariais, que é proporcionada pelo trabalho em uma empresa júnior; como as consultorias aprimoram o conhecimento dos alunos, que podem colocar em prática o que já sabem na teoria e ao mesmo tempo ajudar os

empreendedores da região em seus problemas e aprimoramentos na área de gestão.

2. METODOLOGIA

O método utilizado para elaboração deste artigo foi o estudo de caso descritivo. De acordo com YIN (2001, p.33) “um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real”. E este estudo de caso é descritivo, pois não houve interferência dos autores enquanto a pesquisa foi realizada.

Além do estudo de caso descritivo, foram realizadas análises bibliográficas em livros sobre metodologia de pesquisa; e artigos e materiais disponibilizados na internet para arrecadar outros conteúdos acerca do tema de consultorias nas empresas juniores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Emad Jr., por ser uma empresa formada por cursos de gestão, permite a seus integrantes vivenciar atividades nas quais eles aprendem a teoria na sala de aula e que são realizadas em empresas públicas e/ou privadas. Os integrantes da mesma realizam tarefas que geralmente não tem poder em estágios, por exemplo.

Atualmente, todas as empresas juniores da Universidade Federal de Pelotas estão com dificuldades para emitir notas fiscais, dessa forma, enquanto este problema não for resolvido, as consultorias estão sendo troca de serviços entre as empresas juniores da UFPel. Apesar do viés negativo, que é o não atendimento da sociedade em geral, é o momento de as empresas juniores focarem internamente, aprimorando suas empresas com a ajuda e serviços das demais.

O foco interno da Emad Jr. é a geração de conhecimento e aprendizado dos seus membros, com isso, a empresa tem a oportunidade de ser aprimorada e crescer. O foco externo são eventos e, principalmente, consultorias. Com capacidade técnica e auxílio de professores é possível que a empresa preste consultorias de qualidade.

No que se refere a custos e preços, uma empresa júnior pode cobrar um valor abaixo do mercado, visto que não tem tantos custos e é uma entidade sem fins lucrativos. O mais importante é o aprendizado que um serviço deste pode trazer e a forma que vai agregar à formação do estudante.

As etapas das consultorias, geralmente, são: reunião inicial, elaboração da proposta, aprovação da proposta, elaboração de contrato, aprovação de contrato e realização da consultoria. Durante a proposta é feito um cronograma das atividades que serão realizadas após sua aprovação. Esse cronograma deve ser seguido, acompanhado por um líder da consultoria e através de uma planilha.

O cronograma de trabalho traz aos consultores senso de responsabilidade com a sua equipe e com o cliente. É uma das maneiras de mostrar qualidade no trabalho e profissionalismo, dando assim, credibilidade à empresa.

Participar das consultorias é uma forma de aprimorar o trabalho em equipe, visto que em cada consultoria a equipe muda e há a possibilidade de convívio com a forma de trabalhar de todos dentro da empresa, isso ensina a respeitar e a lidar com diferentes personalidades no ambiente profissional.

As consultorias prestadas pelas empresas juniores, de acordo com OLIVEIRA (2004), qualificam os estudantes, tornando-os mais habilidosos e

experientes, também os ensinando a gerar ações concretas de mudança na realidade social.

4. CONCLUSÕES

Participar de uma empresa júnior e ter acesso a prestação de consultorias empresariais gera um enorme benefício pessoal e profissional aos estudantes de graduação que buscam conhecimentos além da sala de aula. Habilidades como: trabalho em equipe, contato com cliente, responsabilidade, elaborações de documentos podem ser desenvolvidas ao trabalhar como consultor.

Além dos benefícios pessoais, é importante lembrar os benefícios que as consultorias trazem aos empreendedores, micro e pequenos empresários. Estes são beneficiados e fazem com que o trabalho seja sério por parte dos consultores, visto que é um negócio real que está sendo aprimorado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

Artigo

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social e empresa júnior no Brasil: o emergir de novas estratégias para formação profissional. In: **II Seminário de Gestão de Negócios**. Curitiba: UNIFAE, v.1. p.1 – 2, 2005.

Documentos eletrônicos

Entenda o que é uma empresa júnior. Universitário. Acessado em: 21 jul. 2015. Online. Disponível em: <<http://www.universitario.com.br/noticias/n.php?i=5631>>.

BRASIL JÚNIOR, **O Mej**. Acessado em 22 jun 2015. Online. Disponível em: <<http://brasiljunior.org.br/>>.